

Cognição e aspectos psicológicos em idosos

Dados do Estudo de seguimento FIBRA

<https://doi.org/10.5335/rbceh.?????.?????>



RBCEH

Revista Brasileira de Ciências
do Envelhecimento Humano



CIEEH2022

Congresso Internacional de Estudos do
Envelhecimento Humano



REPRINTE

Rede de Programas Interdisciplinares em Envelhecimento

V SIMPÓSIO REPRINTE

Resumo

Esta pesquisa teve como objetivo explorar, em idosos, as relações entre o desempenho cognitivo e uma medida de neuroticismo, sintomas depressivos e propósito de vida. Trata-se de estudo descritivo, de corte transversal, a partir de dados da avaliação de seguimento após nove anos do Estudo Fragilidade em Idosos Brasileiros (Estudo FIBRA) realizado no município de Campinas/São Paulo e no subdistrito de Ermelino Matarazzo da capital do estado de São Paulo, entre 2016 e 2017. A amostra foi composta por 419 idosos, 73 anos e mais. Devido à ausência de distribuição normal, optou-se pela correlação de Spearman e regressão logística. Nos resultados, observa-se que 293 eram mulheres (70%), com idade elevada (mediana=80 anos), baixo nível educacional (mediana=4 anos), com 54 participantes sem escolaridade formal (13%). Nas análises de correlação, a cognição esteve relacionada com escolaridade, neuroticismo, sintomas depressivos e propósito de vida. Na regressão logística, com as três variáveis psicológicas incluídos conjuntamente como variáveis independentes, a cognição esteve associada com escolaridade e propósito de vida. Conclui-se que baixa escolaridade e baixo propósito de vida estiveram associados a pior desempenho cognitivo em idosos.

Palavras-chave: Cognição; Depressão; Idosos; Neuroticismo; Propósito de Vida.

Abstract

This research aimed to explore, among older adults, the relationships between cognitive performance and a measure of neuroticism, depression symptoms and purpose in life. This is a descriptive, cross-sectional study based on data from the follow-up assessment after nine years of the Study of Frailty in Brazilian Elderly (FIBRA Study) conducted in the city of Campinas/São Paulo and in the subdistrict of Ermelino Matarazzo in capital of the State of São Paulo, between 2016 and 2017. The sample consisted of 419 elderly, 73 years and older. Due to the absence of normal distribution, we opted for Spearman's correlations and logistic regression. In the results, it was observed that 293 were women (70%), with high age (median=80 years), low educational level (median=4 years), with 54 participants without formal schooling (13%). In the correlational analyses, cognition was related to schooling, neuroticism, depression symptoms and purpose in life. In logistic regression, with the three psychological variables included concomitantly as independent variables, cognition was associated with schooling and purpose in life. We concluded that low schooling and low purpose in life were negatively associated worse cognitive performance among older adults.

Keywords: Cognition; Depression; Elderly; Neuroticism; Purpose in Life.

Introdução

Com o envelhecimento, em decorrência de processos neurobiológicos, algumas habilidades cognitivas sofrem consideráveis modificações. Pode ocorrer também mudanças

em aspectos psicológicos. Existem estudos internacionais que relacionam o desempenho cognitivo de idosos com aspectos como o neuroticismo, sintomas depressivos e propósito de vida (PV), porém ainda não existem semelhantes com idosos brasileiros.

A cognição humana se revela em funções mentais complexas

como a memória, a atenção, o raciocínio, a linguagem, as funções executivas e visuoespaciais, entre outras (FREITAS; COSTA; GALERA, 2016; COLOM, 2020). Modificações nessas habilidades podem levar progressivamente à perda da autonomia e da independência em idosos. O desempenho cognitivo está relacionado a variáveis como fatores de saúde, educacionais, bem como o nível intelectual global e de capacidades mentais específicas de cada pessoa (CECCHINI et al., 2016; LIMA-SILVA et al., 2018).

Embora algumas funções cognitivas sofram alterações, gradativas e contínuas, com o envelhecimento, outras permanecem estáveis em idosos. Comumente, em pessoas idosas, tais alterações são encontradas na memória (sobretudo, na memória operacional e episódica), nas funções executivas e atenção, habilidades visuoespaciais, e velocidade de processamento (CECCHINI et al., 2016; MIYAMURA et al., 2019; COHEN, MARSISKE, SMITH, 2019; SALTHOUSE, 2019; PAULA et al., 2013). A linguagem e a memória semântica, assim como a memória implícita, representam aspectos da cognição que sofrem menos alterações com a idade. Essas conclusões são baseadas em estudos de corte transversal e longitudinais; como o Estudo Longitudinal de Seattle (SCHAIE; WILLIS; CASKIE, 2004), estudos transversais (MAKI, ZONDERMAN, WEINGARTNER, 1999; WARD et al., 2020) e estudo sequencial (SALTHOUSE, 2019).

Em relação aos aspectos psicológicos, o neuroticismo é um dos fatores de personalidade relacionado à tendência a apresentar padrões consistentes de ações, pensamentos e sentimentos (COSTA; MCCRAE, 2005). Pessoas com baixo escore em neuroticismo tendem a ser mais tranquilas, com maior controle emocional e satisfeitas consigo mesmas. No entanto, escores altos neste fator frequentemente estão associados a maior ansiedade, descontrole emocional e maior vulnerabilidade às situações relacionadas ao estresse (FEIST, J.; FEIST, G.; ROBERTS, 2015; FLORES-MENDONZA, 2007).

A depressão é um transtorno neuropsiquiátrico comum e incapacitante em todo o mundo. Resulta de uma complexa interação de fatores sociais, biológicos e psicológicos (OMS, 2021). Envolve genericamente a presença de humor deprimido ou irritável, e alterações cognitivas e somáticas; que afetam expressivamente a capacidade de funcionamento do indivíduo (AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION, 2013).

O PV é um subdomínio do modelo multidimensional de bem-estar psicológico, que se refere ao sentido, propósito e direção que as pessoas dão à própria vida. O PV é conceituado como ter objetivos, senso de direção e um sentido na vida passada e presente (RYFF, 2014).

Desta maneira, as variáveis psicológicas neuroticismo, sintomas depressivos e PV podem estar relacionadas ao desempenho cognitivo em idosos.

O presente estudo teve como objetivo explorar as relações entre o desempenho cognitivo e as variáveis neuroticismo, sintomas depressivos e PV em idosos que participaram da avaliação de seguimento do Estudo de Fragilidade em Idosos Brasileiros (Estudo FIBRA).

Materiais e métodos

Trata-se de estudo descritivo, de corte transversal, a partir de

dados da avaliação de seguimento após nove anos do Estudo FIBRA realizado em Campinas/SP e no subdistrito de Ermelino Matarazzo em São Paulo/SP, entre os anos 2016 e 2017. Conta com uma amostra final de 419 idosos (≥ 73 anos) que pontuaram acima da nota de corte para demência no Miniexame do Estado Mental (MEEM), ajustada para o nível educacional do participante (BRUCKI et al., 2003).

As variáveis de interesse deste estudo foram as características sociodemográficas (idade, sexo, escolaridade, renda, situação habitacional e doenças); MEEM e Miniexame Cognitivo de Addenbrooke (M-ACE) (MIRANDA; BRUCKI; YASSUDA, 2018) para as quais foi calculado um escore composto, a partir da soma do score z de cada instrumento dividido por dois; e subdomínio de neuroticismo do Inventário de Personalidade NEO Revisado (NEO PI-R) (FLORES-MENDONZA, 2007), Escala de Depressão Geriátrica (EDG) (PARADELA; LOURENÇO; VERAS, 2005) e escala de PV (RIBEIRO; NERI; YASSUDA, 2018).

Devido à ausência de distribuição normal na maioria das variáveis, optou-se por análises não paramétricas de correlação de Spearman e regressão logística. O nível de significância estatística adotado para todas as análises foi de $p < 0.05$.

Os dados foram coletados na residência dos idosos por duplas treinadas. Os participantes foram orientados sobre os objetivos e procedimentos e sobre seus direitos e deveres. Assim, assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual de Campinas mediante parecer número 1.332.651 de 23/11/2015, CAAE 49987615.3.0000.5404.

Resultados e discussão

Nos resultados, observa-se que 293 eram mulheres (70%), com idade elevada (mediana=80 anos), baixo nível educacional (mediana=4 anos), com 54 participantes sem escolaridade formal (13%). Na amostra, havia um maior número de mulheres morando sozinhas e mais mulheres apresentavam duas ou mais doenças do que os homens. Quanto ao desempenho cognitivo, os participantes apresentaram mediana de 25 no MEEM (IIQ=23-27) e 18 na M-ACE (IIQ=14-22). No total, 84 participantes (20%) tinham escores sugestivos de depressão maior na EDG ($EDG > 5$). Os entrevistados apresentaram mediana de 26 para neuroticismo (IIQ=21-31) e 3.6 para PV (IIQ=3.1-4.0).

Nas análises de correlação, a cognição esteve relacionada significativamente com escolaridade, neuroticismo, EDG e PV (Tabela 1).

Tabela 1 | Correlação de rho de Spearman entre escore composto para a cognição e variáveis sociodemográficas e psicológicas da amostra. Estudo FIBRA 2016/17.

Variável Dependente	Variável Independente	rho	p
Cognição	Escolaridade	0.532	< .001
	Neuroticismo	-0.193	< .001
	EDG	-0.207	< .001
	PV	0.231	< .001

Nota. EDG = Escala de Depressão Geriátrica; PV = Propósito de Vida.

Fonte de autoria própria.

Na regressão logística, a cognição esteve associada significativamente com escolaridade e PV (Tabela 2). Para esta análise, foi considerada a variável cognição relacionada as variáveis psicológicas e sociodemográficas; utilizando o método *stepwise*, que apresenta no modelo apenas as variáveis com significância estatística.

Tabela 2 | Regressão logística com escore composto para a cognição e variáveis sociodemográficas e psicológicas da amostra. Estudo FIBRA 2016/17.

Variável Dependente	Variável Independente	Odds Ratio	p
Cognição	Escolaridade	1.346	<.001
	PV	2.088	0.001

Nota. PV = Propósito de Vida.

Fonte de autoria própria.

Os resultados estão alinhados com pesquisas anteriores. Estudos longitudinais e de corte transversal têm apontado para repercussão negativa no desempenho cognitivo associado à baixa escolaridade (COELHO, et al. 2012; CECCHINI et al., 2016; DIAS et al., 2017), ao escore alto em neuroticismo (SCHAIE; WILLIS; CASKIE, 2004; SUTIN et al., 2020, CASELLI et al., 2016; STEPHAN et al., 2019), aos sintomas depressivos (MOUGIAS et al., 2019; DIAS et al., 2017, CHOI et al., 2019) e ao baixo PV (MARONE et al., 2020; LEWIS et al., 2017; WINGO et al., 2020).

Conclusão

Conclui-se que a baixa escolaridade e o baixo PV são variáveis que estão significativamente associados à pior cognição em idosos.

Referências

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders**. 5. ed. [DSM-V]. Washington, DC: American Psychiatric Association, 2013.

BRUCKI, S. M. et al. Suggestions for utilization of the mini-mental state examination in Brazil. **Arquivos de Neuropsiquiatria Archives**, v. 61, n. 3B, p. 777-781, Sep. 2003.

CECCHINI, M. A. Envelhecimento e cognição: memória, funções executivas e linguagem. In: FREITAS, E. V.; PY, L. (Ed.). **Tratado de geriatria e gerontologia**. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2016. n. p.

COELHO, F. G. et al. Desempenho cognitivo em diferentes níveis de escolaridade de adultos e idosos ativos. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 15, n. 1, p. 7-15. 2012.

COHEN, R. A.; MARSISKE, M. M.; SMITH, G. E. Neuropsychology of aging. **Handbook of Clinical Neurology**, v. 167, p. 149-180, 2019.

COLOM, R. Intellectual abilities. **Handbook of Clinical Neurology**, v. 173, p. 109-120, 2020.

COSTA, P. T., Jr.; MCCRAE, R. R. A personality in adulthood: a five-factor theory perspective. 2nd ed. NY,

London: The Guilford Press, 2005.

FEIST, J.; FEIST, G.; ROBERTS, T-A. **Teorias da personalidade**. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.

FLORES-MENDONZA, C. E. Inventário de personalidade NEO-Revisado. Manual técnico. São Paulo: Vetor Editora, 2007.

FREITAS, E. V.; COSTA, E. F. A.; GALERA, S. C. Avaliação Geriátrica Ampla. In: FREITAS, E. V.; PY, L. (Ed.). **Tratado de geriatria e gerontologia**. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2016. p. 152-167.

LIMA-SILVA, T. B et al. Envelhecimento demográfico e cognitivo e a funcionalidade da população brasileira. In: SANTOS, F. S. et al. (Ed.). **Estimulação cognitiva para idosos: ênfase em memória**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Atheneu, 2018. p. 1-8.

MAKI, P. M.; ZONDERMAN, A. B.; WEINGARTNER, H. Age differences in implicit memory: fragmented object identification and category exemplar generation. **Psychology and Aging**, v. 14, n. 2, p. 284-294, Jun. 1999.

MIRANDA, D. D. C.; BRUCKI, S. M. D.; YASSUDA, M. S. The Mini-Addenbrooke's Cognitive Examination (M-ACE) as a brief cognitive screening instrument in Mild Cognitive Impairment and mild Alzheimer's disease. **Dementia & Neuropsychology**, v. 12, n. 4, p. 368-373, 2018 Oct./Dec. 2018.

MIYAMURA, K. et al. Frailty syndrome and cognitive impairment in older adults: systematic review of the literature. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 27, p. e3202, 2019.

PARADELA, E. M.; LOURENÇO, R. A.; VERAS, R. P. Validation of geriatric depression scale in a general outpatient clinic. **Revista de Saúde Pública**, v. 39, n. 6, p. 918-923, Dec. 2005.

PAULA, J. J. et al. Aspectos do processamento espacial em idosos: percepção, consciência, orientação espacial e habilidade visioespaciais. In: MALLOY-DINIZ, L. F.; FUENTES, D.; COSENZA, R. M. (Org.) **Neuropsicologia do envelhecimento: uma abordagem multidimensional**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2013. p. 197-209.

RIBEIRO, C. C.; NERI, A. L.; YASSUDA, M. S. Semantic-cultural validation and internal consistency analysis of the Purpose in Life Scale for brazilian older adults. **Dementia & Neuropsychologia**, v. 12, n. 3, p. 244-249, Jul.-Sep. 2018.

RYFF, C. D. Psychological well-being revisited: advances in the science and practice of eudaimonia. **Psychotherapy and Psychosomatics**, v. 83, n. 1, p. 10-28, 2014.

SALTHOUSE, T. A. Trajectories of normal cognitive aging. **Psychology and Aging**, v. 34, n. 1, p. 17-24, 2019.

SCHAIE, K. W.; WILLIS, S. L.; CASKIE, G. I. The Seattle Longitudinal Study: relationship between personality and cognition. **Neuropsychology, Development, and Cognition**, v. 11, n. 2-3, p. 304-324, Jun. 2004.

WARD, E. V. et al. Aging predicts decline in explicit and implicit memory: a life-span study. **Psychological Science**, v. 31, n. 9, p. 1071-1083, Sep. 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Depression. 2021**. <https://www.who.int/news-room/fact-heets/detail/depression>.

Accessed in: oct 30, 2021.